

**RELATÓRIO DE ATIVIDADES E
PRESTAÇÃO DE CONTAS**
exercício de 2016



INTRODUÇÃO

A apresentação deste documento tem por objetivo resumir, de forma sintética e objetiva, a atividade realizada pela Turipenha durante o exercício compreendido entre 1 de janeiro e 31 de dezembro de 2016.

ATIVIDADE DO TELEFÉRICO

Este foi mais um excelente ano em termos de resultados da Turipenha, beneficiando das boas condições climáticas que se fizeram sentir durante grande parte do ano, e do grande fluxo de turistas que escolheram o Teleférico de Guimarães para conhecer a Penha. A promoção que mais uma vez implementamos nos meses de Verão no Centro Histórico terá dado um contributo decisivo neste aumento de passageiros que tivemos ao longo de todo o ano. Apesar de termos encerrado este equipamento nos meses de janeiro e fevereiro devido à manutenção do redutor que é feita de dez em dez anos, conseguimos com alguma destreza ultrapassar algumas das metas que tínhamos fixado, beneficiando do grande fluxo de turistas a Guimarães, pois sem eles, de certeza que não os alcançaríamos.

Apesar de estarmos abertos cerca de dez meses, conseguimos ultrapassar os valores alcançados em 2015, pois pelo Teleférico passaram 228.066 pessoas, ficando muito perto dos números de 2012, mas ultrapassando a receita desse mesmo ano, continuando a ser o segundo equipamento de vocação turística mais visitado em Guimarães, depois do Paço dos Duques de Bragança.

Em parceria com outras entidades, promovemos e apoiamos iniciativas que contribuíram para a divulgação da Teleférico de Guimarães, como é o caso da Irmandade da Penha que promove há largos anos o concurso de desenho “Penha à Vista” que leva à montanha largas centenas de jovens das nossas escolas.

Relativamente aos resultados obtidos no exercício de 2016 e comparando-os com os do exercício anterior, como se pode aferir pelo Balanço e Relatório anexos, há a registar uma melhoria dos resultados na ordem dos 80.000 euros, bem como os meses de novembro e dezembro, nos quais conseguimos suplantar os resultados alcançados em 2012.

O resultado líquido positivo do período findo em 31 de Dezembro de 2016 no valor de 134.117,56 euros (em 2015 -68.398,83) está influenciado pelo aumento dos rendimentos em 84.831, euros, tendo os serviços do teleférico contribuído com a variação de 79.500, euros e pela diminuição dos gastos em 138.900, euros. Esta diminuição está influenciada pelo registo contabilístico de uma perda por imparidade dos ativos fixos tangíveis no valor de 874.501,04 euros com consequências no cálculo das depreciações dos equipamentos, originando a redução no respetivo valor em 122.000, euros (o valor das depreciações era, em 2016, de €108.319 e, em 2015, de €230.792).

Handwritten signature and initials:
JPM RPO
10/12
IN

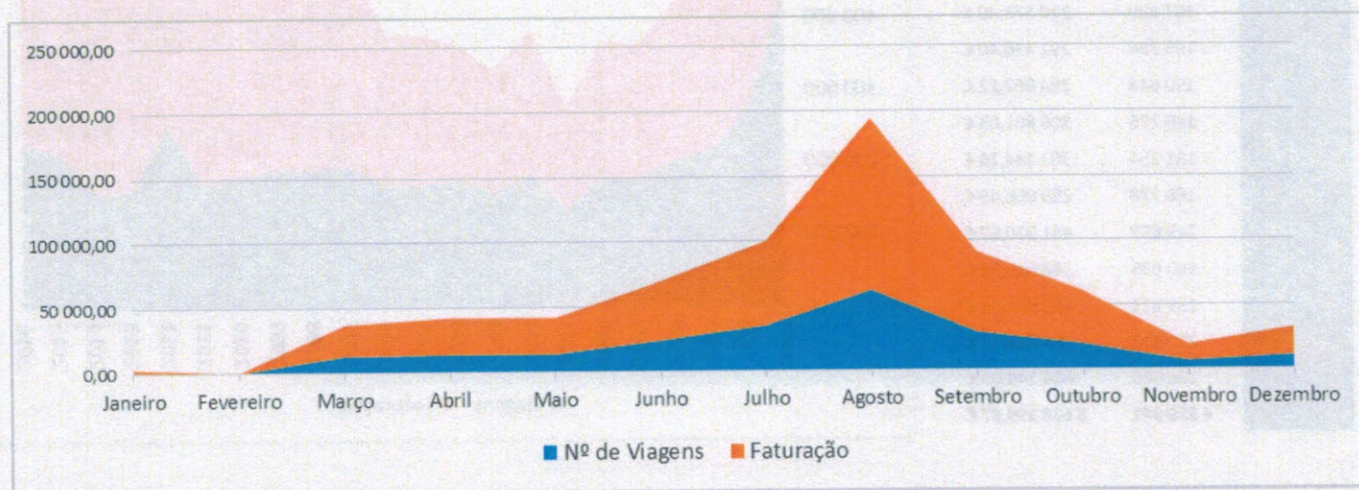


MOVIMENTO DE PASSAGEIROS

Em 2016 o Teleférico de Guimarães registou uma subida na procura, (bilhetes vendidos e número de viagens realizadas) aumentando a faturação em cerca de mais de 80.000 euros face a 2015. Assim, em 2016 conseguimos realizar mais 68.031 viagens (+7,3%) e mais 79,339 euros (+20,6%), face ao ano anterior.

Valores mensais (viagens e faturação)

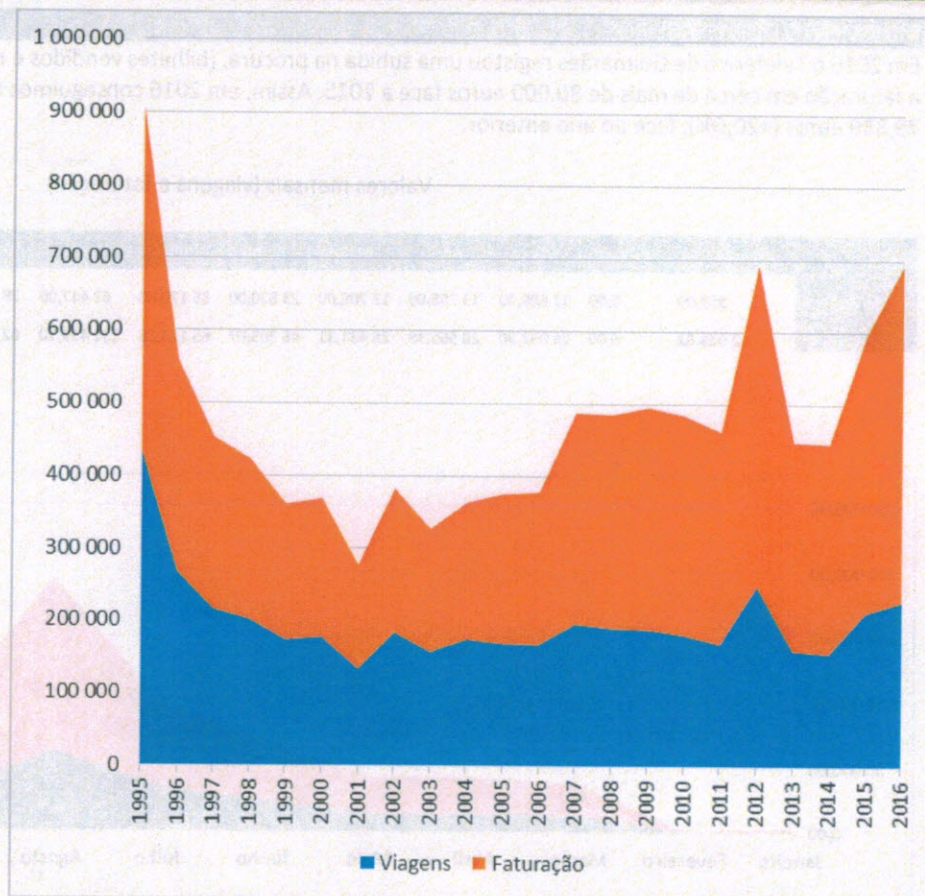
Meses	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Total
Nº de Viagens	959,00	0,00	12 688,00	13 758,00	13 708,00	23 820,00	35 170,00	62 447,00	29 181,00	19 590,00	6 316,00	10 429,00	228 066,00
Faturação	2 039,62	0,00	24 092,30	28 565,39	28 431,31	46 305,07	65 123,25	131 419,70	62 275,99	41 378,16	12 606,13	21 912,11	464 149,03



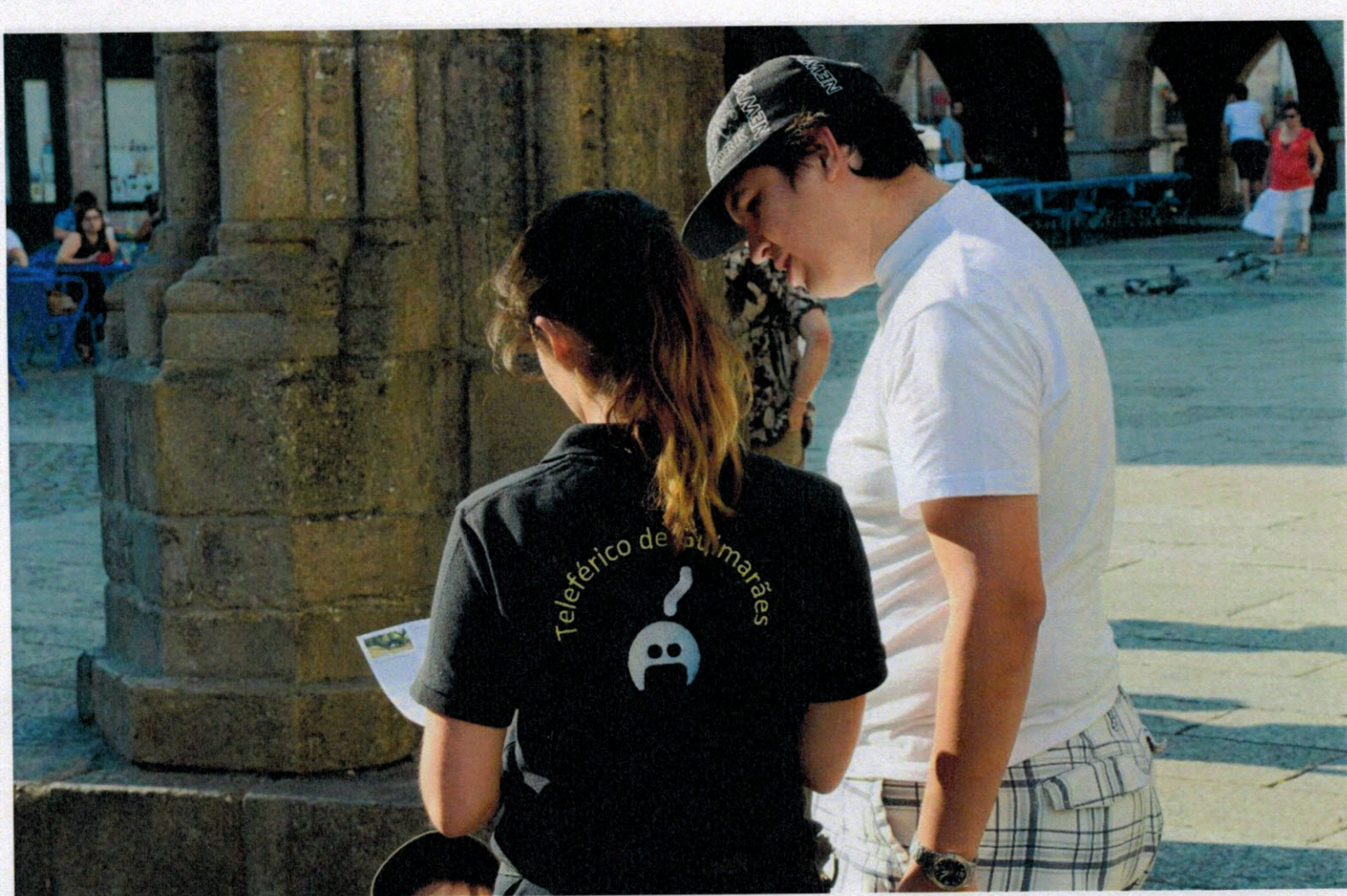
Handwritten signatures and initials in the bottom right corner.



Anos	Viagens	Faturação
1995	433 415	472 222,42 €
1996	267 358	291 310,80 €
1997	215 749	236 970,33 €
1998	201 870	221 377,62 €
1999	173 586	187 888,62 €
2000	177 358	191 589,32 €
2001	133 338	144 040,48 €
2002	184 138	199 107,80 €
2003	157 163	169 876,67 €
2004	174 438	189 404,38 €
2005	168 827	207 284,95 €
2006	167 880	210 573,40 €
2007	196 294	291 416,40 €
2008	190 643	294 867,22 €
2009	188 796	306 801,03 €
2010	181 254	303 184,16 €
2011	168 778	293 066,43 €
2012	249 697	441 920,57 €
2013	160 035	288 510,38 €
2014	155 831	289 976,44 €
2015	212 493	384 810,45 €
2016	228 066	464 149,03 €
Total	4 159 941	5 616 199,87 €



pm 2016
17/12
in



PROMOÇÃO E PUBLICIDADE

- Elaboração de dois desdobráveis específicos que foram distribuídos essencialmente no Centro Histórico pelos nossos promotores.
- Produção e afixação de Outdoor's com 8 X 3 metros de promoção do Teleférico, que, rotativamente, estiveram nas principais vias de acesso à cidade.

- Colocação de Rooll Up's de promoção do Teleférico em pontos estratégicos: Quality Tours, Posto de Turismo da Praça de S. Tiago;

Apoio ao concurso de desenho promovido pela Irmandade de Nossa Senhora do Carmo da Penha, denominado "PENHA À VISTA 2016";

No âmbito das comemorações do Dia Internacional do Turismo em parceria com a Câmara Municipal de Guimarães, oferecemos viagens a quem nos visitou nesse dia;

Colaboração com algumas atividades inseridas na Candidatura de Guimarães a Capital Verde Europeia, utilizando para o efeito um meio de transporte não poluente entre a Cidade e a Montanha da Penha.

PARQUE DE CAMPISMO DA PENHA

Como vem sendo habitual desde 1998, somos responsáveis pela gestão do Parque de Campismo da Penha, tendo para o efeito vencido o concurso público para a sua gestão de 2015 a 2017.

PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

- Foi-nos adjudicada pela Câmara Municipal de Guimarães a gestão e vigilância do Parque de Campismo da Penha, e procuramos, sempre que possível, valendo-nos da avaliação feita no final de cada época campista, implementar as correções necessárias que permitam contribuir para a melhoria dos serviços a prestar.

No ano passado tivemos alguns dias com a lotação completamente esgotada, o que terá acontecido pela primeira vez desde que esta Cooperativa tem a gestão deste equipamento hoteleiro, e tivemos meses com grande procura, ultrapassando por vezes os cento e

Handwritten signature and initials.

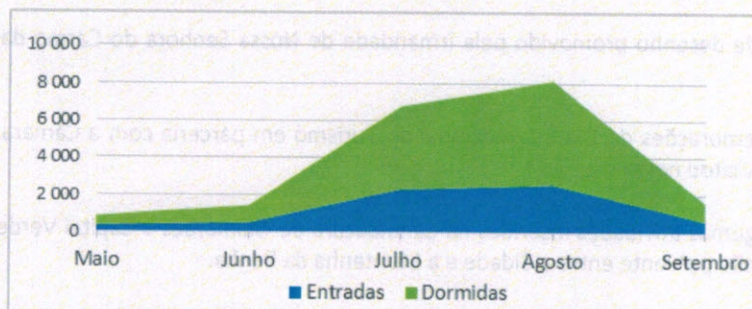


trinta por cento se compararmos com os anos anteriores. Na globalidade, a frequência do Parque de Campismo da Penha aumentou 31,2% face a 2015.

Um dos nossos principais desígnios foi alcançado com a construção do bar, que ficou terminando no final do ano, tendo agora o Parque de Campismo uma nova valência. Já a Casa Abrigo fica agora disponível para os fins a que foi criada, sendo uma mais-valia em todas as épocas do ano para acolher aqueles que não querem utilizar tendas ou caravanas.

Quanto aos resultados obtidos em 2016, conforme quadros que abaixo se reproduzem, registou-se um aumento no número de entradas e de dormidas: comparativamente com o ano de 2015 houve um aumento de 2.972 dormidas, correspondendo a uma subida de 31,2%.

	Entradas	Dormidas
Maio	354	500
Junho	503	918
Julho	2 312	4 463
Agosto	2 569	5 586
Setembro	616	1 003
Total	6 354	12 470



POLÍTICA DE PESSOAL

No âmbito do contrato celebrado com a Câmara Municipal de Guimarães, tivemos necessidade de admitir, por contrato a termo certo, pessoal para assegurar o funcionamento do Parque de Campismo da Penha durante o período de abertura, nomeadamente dois recepcionistas, um vigilante de portaria, um vigilante noturno e duas auxiliares de serviços gerais;

Nos primeiros meses do ano, foi realizada uma ação de formação em atendimento e inglês para o nosso pessoal técnico, que consideramos muito importante para as largas dezenas de turistas estrangeiros que nos visita, anualmente;

PERPECTIVAS PARA O ANO DE 2017

Handwritten signature and initials.



Para o corrente ano, esperemos manter o mesmo número de visitantes, reforçando a promoção do Teleférico de Guimarães no Centro Histórico de forma pessoal, para aumentarmos a afluência dos turistas, para mantermos os mesmos números de 2016, que já foram muito bons, apesar de termos previsto para final de 2017 uma nova paragem no teleférico devido à manutenção a realizar nos postes.

Sobre o Parque de Campismo a nossa aposta será no bem-estar dos hóspedes que acolhe, num dos melhores parques de campismo de montanha do nosso País, e estamos agora apostados em sensibilizar a Câmara Municipal para realizar obras na receção e piscina. A promoção deste espaço hoteleiro será realizado nos canais específicos deste de tipo de instalações que tão bons resultados nos tem dado nos últimos tempos.

CONCLUSÃO

Seguem-se o Balanço, a Demonstração de Resultados e o Anexo às contas em 31 de dezembro de 2016, aprovados em reunião de Direção de 24 de fevereiro de 2017, documentos que evidenciam com fidelidade os registos contabilísticos e a situação económica e financeira da Cooperativa em conformidade com quadro legal em vigor.

Guimarães, 24 fevereiro de 2017.

O Presidente da Direção

José Bastos

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Handwritten signature and initials in the bottom right corner.

ÍNDICE**1 - Identificação da entidade e período de relato**

- 1.1 Dados de identificação
- 1.2 Sede
- 1.3 Natureza da atividade

2 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

- 2.1 Referencial contabilístico utilizado
- 2.2 Disposições do SNC que, em casos excecionais, tenham sido derogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras
- 2.3 Contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do período anterior

3 - Adoção pela primeira vez das NCRF — divulgação transitória

- 3.1 Reconciliação do capital próprio relatado segundo os PCGA anteriores com o capital próprio e o resultado segundo as NCRF, entre a data de transição para as NCRF e o final do último período apresentado nas mais recentes demonstrações financeiras anuais, elaboradas segundo os PCGA anteriores

4 - Principais políticas contabilísticas

- 4.1 Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras
- 4.2 Juízos de valor (excetuando os que envolvem estimativas) que o órgão de gestão fez no processo de aplicação das políticas contabilísticas e que tiveram maior impacto nas quantias reconhecidas nas demonstrações financeiras
- 4.3 Principais pressupostos relativos ao futuro que tenham um risco significativo de provocar ajustamento material nas quantias escrituradas de ativos e passivos durante o período contabilístico seguinte

5 - Fluxos de caixa

- 5.1 Comentário da gerência sobre a quantia dos saldos significativos de caixa e seus equivalentes que não estão disponíveis para uso
- 5.2 Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários:

6 - Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

- 6.1 Erros materiais de períodos anteriores

7 - Partes relacionadas

- 7.1 Identificação das partes relacionadas
 - 7.1.0.1 Entidades que participam diretamente no capital da entidade
- 7.2 Transações entre partes relacionadas
 - 7.2.1 Transações e saldos pendentes, conforme quadro seguinte:

8 - Ativos intangíveis

- 8.1 Divulgações para cada classe de ativos intangíveis
 - 8.1.1 Divulgações sobre critérios de mensuração, métodos de amortização e vidas úteis, conforme quadro seguinte:
 - 8.1.2 Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período, conforme quadro seguinte:
- 8.2 Outras informações

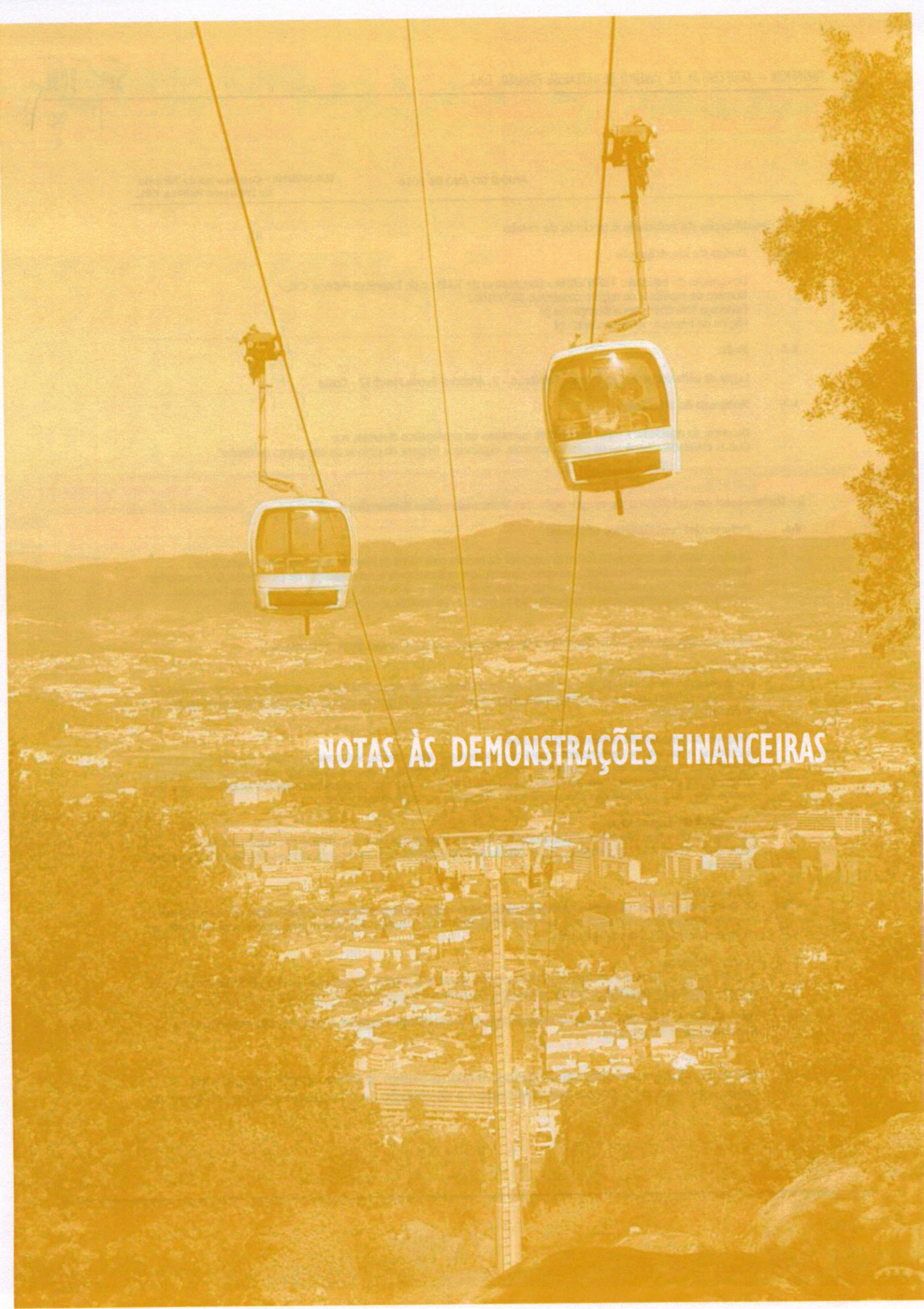
9 - Ativos fixos tangíveis

- 9.1 Divulgações sobre ativos fixos tangíveis
 - 9.1.1 Divulgações sobre critérios de mensuração, métodos de depreciação e vidas úteis, conforme quadro seguinte:
 - 9.1.2 Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período, conforme quadro seguinte:

ANEXO DO ANO DE 2016

TURIPENHA - Cooperativa de Turismo de Interesse Público, C.R.L.

- 10 - Imparidade de ativos**
 - 10.1 Perdas por imparidade, por classes de ativos:
- 11 - Inventários**
 - 11.1 Políticas contabilísticas adotadas na mensuração dos inventários e fórmula de custeio usada
 - 11.2 Quantia total escriturada de inventários e quantia escriturada em classificações apropriadas
 - 11.2.1 Apuramento do custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas e outras informações sobre estas naturezas de inventários, conforme quadro seguinte:
 - 11.3 Quantia de inventários reconhecida como um gasto durante o período
- 12 - Rédito**
 - 12.1 Políticas contabilísticas adotadas para o reconhecimento do rédito incluindo os métodos adotados para determinar a fase de acabamento de transações que envolvem a prestação de serviços
 - 12.2 Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período, conforme quadro seguinte:
- 13 - Acontecimentos após a data do balanço**
 - 13.1 Autorização para emissão
 - 13.2 Acontecimentos após a data do balanço que não deram lugar a ajustamentos
- 14 - Impostos e contribuições**
 - 14.1 Divulgação dos seguintes principais componentes de gasto (rendimento) de imposto sobre o rendimento:
 - 14.2 Imposto diferido e corrente reconhecido nos resultados e em capitais próprios, conforme quadro seguinte
 - 14.3 Divulgações relacionadas com outros impostos e contribuições
- 15 - Instrumentos financeiros**
 - 15.1 Bases de mensuração utilizadas para os instrumentos financeiros e outras políticas contabilísticas utilizadas para a contabilização de instrumentos financeiros relevantes para a compreensão das demonstrações financeiras
 - 15.2 Categorias de ativos e passivos financeiros, perdas por imparidade, rendimentos e gastos associados, conforme quadro seguinte:
 - 15.3 Divulgações sobre colateral prestada com ativos financeiros e garantias bancárias:
 - 15.4 Indicação das quantias do capital social nominal e do capital social por realizar e respetivos prazos de realização.
- 16 - Benefícios dos empregados**
 - 16.1 Número médio de empregados e gastos de pessoal
 - 16.1.1 Pessoal ao serviço da empresa e horas trabalhadas
 - 16.1.2 Benefícios dos empregados e encargos da entidade
- 17 - Divulgações exigidas por diplomas legais**
 - 17.1 Informação por mercado geográfico
 - 17.2 Outras divulgações exigidas por diplomas legais
- 18 - Outras informações**
 - 18.1 Outras divulgações consideradas relevantes para melhor compreensão da posição financeira e dos resultados



NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

1 - Identificação da entidade e período de relato**1.1. Dados de identificação**

Designação da entidade: TURIPENHA - Cooperativa de Turismo de Interesse Público, C.R.L.
Número de matrícula no registo comercial: 502301007
Endereço eletrónico: geral@turipenha.pt
Página da internet: www.turipenha.pt

1.2. Sede

Lugar da sede social: Estação Inferior Teleférico - R. Aristides Sousa Mend 37 - Costa

1.3. Natureza da atividade

Natureza da atividade: Outros transportes terrestres de passageiros diversos, n.e
Outras atividades: "Serviços de gestão, controle, vigilância e limpeza do parque de campismo da Penha"

2 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras**2.1. Referencial contabilístico utilizado**

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com todas as normas que integram o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), as quais contemplam as Bases para a Apresentação de Demonstrações Financeiras, os Modelos de Demonstrações Financeiras, o Código de Contas e as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF). Mais especificamente foram utilizadas as Normas contabilísticas e de relato financeiro (NCRF).

Na preparação das demonstrações financeiras tomou-se como base os seguintes pressupostos:

- Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações e a partir dos livros e registos contabilísticos da entidade, os quais são mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

- Regime da periodização económica (acréscimo)

A Entidade reconhece os rendimentos e ganhos à medida que são gerados, independentemente do momento do seu recebimento ou pagamento. As quantias de rendimentos atribuíveis ao período e ainda não recebidos ou liquidados são reconhecidas em "Devedores por acréscimos de rendimento"; por sua vez, as quantias de gastos atribuíveis ao período e ainda não pagos ou liquidados são reconhecidas "Credores por acréscimos de gastos".

- Materialidade e agregação

As linhas de itens que não sejam materialmente relevantes são agregadas a outros itens das demonstrações financeiras. A Entidade não definiu qualquer critério de materialidade para efeito de apresentação das demonstrações financeiras.

- Compensação

Os ativos e os passivos, os rendimentos e os gastos foram relatados separadamente nos respetivos itens de balanço e da demonstração dos resultados, pelo que nenhum ativo foi compensado por qualquer passivo nem nenhum gasto por qualquer rendimento, ambos vice-versa.

- Comparabilidade

As políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adotados a sábado, 31 de dezembro de 2016 são comparáveis com os utilizados na preparação das demonstrações financeiras em quinta-feira, 31 de dezembro de 2015.

2.2. Disposições do SNC que, em casos excecionais, tenham sido derogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras

Não se verificaram, no decorrer do período a que respeitam as demonstrações financeiras, quaisquer casos excecionais que implicassem a derrogação de qualquer disposição prevista pela NCRF.

Handwritten signatures and initials in the top right corner.

2.3. Contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do período anterior

As políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adotados a 31 de dezembro de 2016 são integralmente comparáveis com os utilizados na preparação das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015.

3 - Adoção pela primeira vez das NCRF — divulgação transitória**3.1. Reconciliação do capital próprio relatado segundo os PCGA anteriores com o capital próprio e o resultado segundo as NCRF, entre a data de transição para as NCRF e o final do último período apresentado nas mais recentes demonstrações financeiras anuais, elaboradas segundo os PCGA anteriores**

O Sistema de Normalização Contabilística foi alterado pelo Decreto-Lei n.º 98/2015, de 2 de junho. As alterações introduzidas aplicaram-se pela primeira vez ao exercício de 2016.

4 - Principais políticas contabilísticas**4.1. Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras**

As principais bases de reconhecimento e mensuração utilizadas foram as seguintes:

- Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são refletidos nas demonstrações financeiras. Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

- Moeda de apresentação

As demonstrações financeiras estão apresentadas em euro, constituindo esta a moeda funcional e de apresentação. Neste sentido, os saldos em aberto e as transações em moeda estrangeira foram transpostas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio em vigor à data de fecho para os saldos em aberto e à data da transação para as operações realizadas.

Os ganhos ou perdas de natureza cambial daqui decorrentes são reconhecidos na demonstração dos resultados no item de "Juros e rendimentos similares obtidos" se favoráveis ou "Juros e gastos similares suportados" se desfavoráveis, quando relacionados com financiamentos obtidos/concedidos ou em "Outros rendimentos" se favoráveis e "Outros gastos" se desfavoráveis, para todos os outros saldos e transações.

- Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada classe de ativos. Não foram apuradas depreciações por componentes.

As despesas com reparação e manutenção destes ativos são consideradas como gasto no período em que ocorrem. As melhorias relativamente às quais se estima que gerem benefícios económicos adicionais futuros são capitalizadas no item de ativos fixos tangíveis.

Os ativos fixos tangíveis em curso representam bens ainda em fase de construção/instalação, são integrados no item de "ativos fixos tangíveis" e mensurados ao custo de aquisição. Estes bens não foram depreciados enquanto tal, por não se encontrarem em estado de uso.

ANEXO DO ANO DE 2016

TURIPENHA - Cooperativa de Turismo
de Interesse Público, C.R.L.

As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico que estiver reconhecido na data de alienação do ativo, sendo registadas na demonstração dos resultados no item "Outros rendimentos" ou "Outros gastos", consoante se trate de mais ou menos valias, respetivamente.

- Ativos intangíveis

À semelhança dos ativos fixos tangíveis, os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e das perdas por imparidade acumuladas. Observa-se o disposto na respetiva NCRF, na medida em que só são reconhecidos se for provável que deles advenham benefícios económicos futuros, sejam controláveis e se possa medir razoavelmente o seu valor.

Os gastos com investigação são reconhecidos na demonstração dos resultados quando incorridos. Os gastos de desenvolvimento são capitalizados, quando se demonstre capacidade para completar o seu desenvolvimento e iniciar a sua comercialização ou uso e para as quais seja provável que o ativo criado venha a gerar benefícios económicos futuros. Quando não se cumprirem estes requisitos, são registadas como gasto do período em que são incorridos.

As amortizações de ativos intangíveis com vidas úteis definidas são calculadas, após o início de utilização, pelo método da linha reta em conformidade com o respetivo período de vida útil estimado, ou de acordo com os períodos de vigência dos contratos que os estabelecem.

Os ativos intangíveis sem vida útil definida são amortizados num período máximo de 10 anos.

- Imposto sobre o rendimento

A Empresa encontra-se sujeita a Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) à taxa de 17% sobre a matéria coletável até 15000 euros, e à taxa de 21% na parte que exceda aquela quantia. Ao valor de coleta de IRC assim apurado, acresce ainda derrama, e tributações autónomas sobre os encargos e às taxas previstas no artigo 88º do Código do IRC.

A Entidade procede ao registo de impostos diferidos, correspondentes às diferenças temporárias entre o valor contabilístico dos ativos e passivos e a correspondente base fiscal, conforme disposto na NCRF 25 – Impostos diferidos, sempre que seja provável que sejam gerados lucros fiscais futuros contra os quais as diferenças temporárias possam ser utilizadas e com base na taxa de IRC aplicável ao próximo período económico.

- Inventários

As mercadorias, matérias-primas subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao custo de aquisição, o qual é inferior ao valor de realização, pelo que não se encontra registada qualquer perda por imparidade por depreciação de inventários.

- Clientes e outros valores a receber

As contas de "Clientes" e "Outros valores a receber" estão reconhecidas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas por imparidade, registadas na conta de "Perdas por imparidade acumuladas", por forma a que as mesmas reflitam o seu valor realizável líquido.

- Caixa e depósitos bancários

Este item inclui caixa, depósitos à ordem e outros depósitos bancários. Os descobertos bancários são incluídos na rubrica "Financiamentos obtidos", expresso no "passivo corrente". Os saldos em moeda estrangeira foram convertidos com base na taxa de câmbio à data de fecho.

- Provisões

A Entidade analisa com regularidade os eventos passados em situação de risco e que venham a gerar obrigações

Handwritten signatures and initials in the top right corner.

ANEXO DO ANO DE 2016

TURIPENHA - Cooperativa de Turismo
de Interesse Público, C.R.L.

futuras. Embora com a subjetividade inerente à determinação da probabilidade e montante de recursos necessários para cumprimento destas obrigações futuras, a gerência procura sustentar as suas expetativas de perdas num ambiente de prudência.

- Fomecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

- Rédito e regime do acréscimo

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da atividade normal da Empresa. O rédito é reconhecido líquido do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), abatimentos e descontos.

Observou-se o disposto na NCRF 20, dado que o rédito só foi reconhecido por ter sido razoavelmente mensurável, é provável que se obtenham benefícios económicos futuros e todas as contingências relativas a uma venda tenham sido substancialmente resolvidas.

Os rendimentos dos serviços prestados são reconhecidos na data da prestação dos serviços ou, se periódicos, no fim do período a que dizem respeito.

Os juros recebidos são reconhecidos atendendo ao regime da periodização económica, tendo em consideração o montante em dívida e a taxa efetiva durante o período até à maturidade. Os dividendos são reconhecidos na rubrica "Outros ganhos e perdas líquidos" quando existe o direito de os receber.

4.2. Juízos de valor (excetuando os que envolvem estimativas) que o órgão de gestão fez no processo de aplicação das políticas contabilísticas e que tiveram maior impacto nas quantias reconhecidas nas demonstrações financeiras

Na preparação das demonstrações financeiras de acordo com as NCRF, a Direção da Cooperativa utiliza estimativas e pressupostos que afetam a aplicação de políticas e montantes reportados. As estimativas e julgamentos são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência de eventos passados e outros fatores, incluindo expectativas relativas a eventos futuros considerados prováveis face às circunstâncias em que as estimativas são baseadas ou resultados de uma informação ou experiência adquirida.

As estimativas contabilísticas mais significativas refletidas nas demonstrações financeiras dos períodos findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015 incluem:

- Vidas úteis dos ativos fixos tangíveis e ativos intangíveis ;
- Registo de perdas por imparidade;
- Recuperabilidade dos ativos por impostos diferidos;

As estimativas foram determinadas com base na melhor informação disponível à data de preparação das demonstrações financeiras. No entanto, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações a estas estimativas que venham a ocorrer posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas em resultados, de forma prospetiva.

4.3. Principais pressupostos relativos ao futuro que tenham um risco significativo de provocar ajustamento material nas quantias escrituradas de ativos e passivos durante o período contabilístico seguinte

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Turipenha, mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

5 - Fluxos de caixa

5.1. Comentário da gerência sobre a quantia dos saldos significativos de caixa e seus equivalentes que não estão disponíveis para uso

Todos os valores inscritos nas rubricas de caixa e seus equivalentes estão disponíveis para uso.

5.2. Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários:

Descrição	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Caixa	6 535,44	3 006,58		9 542,02
Depósitos à ordem	212 947,06	182 983,59		395 930,45
Outros depósitos bancários				
Total	219 482,50	185 989,97		405 472,47

Quadro comparativo:

Descrição	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Caixa	755,21	5 780,23		6 535,44
Depósitos à ordem	54 103,80	158 843,26		212 947,06
Outros depósitos bancários				
Total	54 859,01	164 623,49		219 482,50

6 - Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

6.1. Erros materiais de períodos anteriores

Foi reconhecida uma Perda Por Imparidade em AFT no valor de 874.501,04 euros, que se estima ter ocorrido em exercícios anteriores ao ano 2015.

Foi também reconhecido um ativo por impostos diferidos relativo à perda registada, uma vez que esta gerará uma redução da base tributável em anos futuros.

Deste modo, as contas de 2015 foram reexpressas em conformidade.D

Valores anteriores e os valores reexpressos das rubricas alteradas do balanço e DR.

	2015	2015 - Reexpresso
Ativos Fixos Tangíveis	2.046.080,45	1.171.579,41
Ativos P Imp.diferidos		137.733,91
Resultados Transitados	(1.933.085,30)	(2.782.377,86)
Resultado Líquido	(68.398,83)	44.126,60
Gastos depreciação	(230.791,93)	(97.230,58)

7 - Partes relacionadas

7.1. Identificação das partes relacionadas

7.1.0.1. Entidades que participam diretamente no capital da entidade

NIF	505948605
LEI	
Denominação	Município de Guimarães
Sede (País)	
CAE	
Part. direta capital (%)	83,290000%
Part. direta direitos voto (%)	
Data de início da participação	
Data de fim da participação	

7.2. Transações entre partes relacionadas

7.2.1. Transações e saldos pendentes, conforme quadro seguinte:

Descrição	Empresa Mãe	Subsidiárias	Associadas	Entid. com ctri conj/S	Empreend. conjuntos	Pessoal chave gestão	Outras partes relac.
SALDOS PENDENTES							
Conta de clientes							17 588,20
VALOR DAS TRANSAÇÕES							
Prestações de serviços							111 346,80
Aquisições de serviços							386,45

8 - Ativos intangíveis

8.1. Divulgações para cada classe de ativos intangíveis

8.1.1. Divulgações sobre critérios de mensuração, métodos de amortização e vidas úteis, conforme quadro seguinte:

Na preparação das demonstrações financeiras de acordo com as NCRF, a Direção da Cooperativa utiliza estimativas e pressupostos que afetam a aplicação de políticas e montantes reportados. As estimativas e julgamentos são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência de eventos passados e outros fatores, incluindo expectativas relativas a eventos futuros considerados prováveis face às circunstâncias em que as estimativas são baseadas ou resultados de uma

Handwritten signatures and initials in the top right corner.

ANEXO DO ANO DE 2016

TURIPENHA - Cooperativa de Turismo de Interesse Público, C.R.L.

informação ou experiência adquirida.

As estimativas contabilísticas mais significativas refletidas nas demonstrações financeiras dos períodos findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015 incluem:

- Vidas úteis dos ativos fixos tangíveis e ativos intangíveis ;
- Registo de perdas por imparidade;
- Recuperabilidade dos ativos por impostos diferidos;

As estimativas foram determinadas com base na melhor informação disponível à data de preparação das demonstrações financeiras. No entanto, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações a estas estimativas que venham a ocorrer posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas em resultados, de forma prospetiva.

Descrição	Base Mensuração	Método Depreciação	Vida Útil	Taxa Depreciação
Goodwill				
Projetos de desenvolvimento				
Programas de computadores	Modelo custo	método linha recta	3-5	33,33
Propriedade industrial				
Outros ativos intangíveis	Modelo custo	método linha recta	30	3,33

8.1.2. Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período, conforme quadro seguinte:

Descrição	Trespasse	Projetos desenvolvimento	Programas de computador	Propriedade industrial	Outros ativos intangíveis	Ativos intangíveis em curso	Adiantamento s at. Intangíveis	TOTAL
TOTAIS ATIVOS INTANGÍVEIS								
Valor bruto total no fim do período			13 159,90	2 937,92	394 056,00			410 153,82
Amortizações acumuladas no fim do período			13 046,24		52 540,28			65 586,52
VIDA ÚTIL INDEFINIDA								
Saldo no início do período								
Valor líquido no fim do período								
VIDA ÚTIL DEFINIDA								
Valor bruto no início			13 159,90	2 937,92	394 056,00			410 153,82
Amortizações acumuladas			12 936,57		39 405,21			52 341,78
Saldo no início do período			223,33	2 937,92	354 650,79			357 812,04
Variáveis do período			(111,67)		(13 135,07)			(13 246,74)
Total de aumentos								
Amortizações do período			111,67	13 135,07				13 246,74
Outras diminuições				(13 135,07)	13 135,07			
Total diminuições			111,67		13 135,07			13 246,74
Saldo no final do período			111,66	2 937,92	341 515,72			344 565,30

Quadro comparativo:

ANEXO DO ANO DE 2016

TURIPENHA - Cooperativa de Turismo de Interesse Público, C.R.L.

Descrição	Trespasse	Projetos desenvolvidos	Programas de computador	Propriedade industrial	Outros ativos intangíveis	Ativos intangíveis em curso	Adiantamentos at. Intangíveis	TOTAL
TOTAIS ATIVOS INTANGÍVEIS								
Valor bruto total no fim do período			13 159,90	2 937,92	394 056,00			410 153,82
Amortizações acumuladas até ao fim do período			12 936,57		39 405,21			52 341,78
VIDA ÚTIL INDEFINIDA								
Saldo no início do período								
Valor líquido no fim do período								
VIDA ÚTIL DEFINIDA								
Valor bruto no início			12 624,90	2 937,92	394 056,00			409 618,82
Amortizações acumuladas			10 561,99		26 270,14			36 832,13
Saldo no início do período			2 062,91	2 937,92	367 785,86			372 986,69
Variações do período			(2 039,58)		(13 135,07)			(15 174,65)
Aquisições em primeira mão			335,00					335,00
Total de aumentos			335,00					335,00
Amortizações do período			2 374,58		13 135,07			15 509,65
Total diminuições			2 374,58		13 135,07			15 509,65
Saldo no final do período			223,33	2 937,92	354 650,79			357 812,04

8.2. Outras informações

A rubrica Outros Ativos Intangíveis tem registado o direito de superfície do terreno da estação inferior, concedido pelo Município de Guimarães pelo prazo de 30 anos inteiros e consecutivos, renovável por iguais períodos, contados a partir da data da assinatura da escritura (seis de Novembro de dois mil e doze).

9 - Ativos fixos tangíveis

9.1. Divulgações sobre ativos fixos tangíveis

9.1.1. Divulgações sobre critérios de mensuração, métodos de depreciação e vidas úteis, conforme quadro seguinte:

Durante os períodos findos em 31/12/2016 e em 31/12/2015, o movimento ocorrido na quantia escriturada dos activos fixos tangíveis, bem como nas respectivas depreciações acumuladas, foi o constante dos quadros a seguir;

de referir que a empresa reconheceu em 2016 uma perda por imparidade em AFT, por contrapartida de resultados transitados, uma vez que a referida perda ocorreu em períodos anteriores, conforme melhor explicitado na Nota 6 do Anexo.

Handwritten notes and signatures in the top right corner.

ANEXO DO ANO DE 2016

TURIPENHA - Cooperativa de Turismo de Interesse Público, C.R.L.

Descrição	Base Mensuração	Método Depreciação	Vida Útil	Taxa Depreciação
Terrenos e recursos naturais				
Edifícios e outras construções	Modelo custo	método linha recta		2,38 - 6,67
Equipamento básico	Modelo custo	método linha recta		5,00 - 20,00
Equipamento de transporte	Modelo custo	método linha recta		0
Equipamento administrativo	Modelo custo	método linha recta		5,00 - 33,33
Equipamentos biológicos	n.a.			
Outros ativos fixos tangíveis	Modelo custo	método linha recta		5,00 - 10,00

9.1.2. Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período, conforme quadro seguinte:

Descrição	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Equipamentos biológicos	Outros AFT	AFT em curso	Adiantamento s AFT	TOTAL
Valor bruto no início		1 193 822,09	3 926 928,39	18 349,79	41 615,47		88 902,77			5 209 618,51
Depreciações acumuladas		461 962,01	2 612 276,72	18 349,79	33 643,40		67 306,14			3 223 538,06
Saldo no início do período		701 860,08	1 314 651,67		7 972,07		21 596,63			2 046 080,45
Varições do período		(246 547,50)	(638 363,33)		(2 192,80)		(12 124,31)			(999 227,94)
Total de aumentos			69 398,56		946,67					70 345,23
Aquisições em primeira mão			3 353,00		946,67					4 299,67
Outros aumentos			66 045,56							66 045,56
Total diminuições		246 547,50	707 761,89		3 139,47		12 124,31			969 573,17
Depreciações do período		31 410,13	58 146,48		3 139,47		2 367,05			95 072,13
Outras diminuições		215 128,37	649 615,41				9 757,26			874 501,04
Outras transferências		0,00								0,00
Saldo no fim do período		455 312,58	676 288,34		5 779,27		9 472,32			1 146 852,51
Valor bruto no fim do período		1 193 822,09	3 996 326,05	18 349,79	42 562,24		88 902,77			5 239 962,74
Depreciações acumuladas no fim do período		708 509,51	3 320 038,61	18 349,79	36 782,67		79 430,45			4 193 111,23

Quadro comparativo:

Descrição	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Equipamentos biológicos	Outros AFT	AFT em curso	Adiantamento s AFT	TOTAL
Valor bruto no início		1 193 822,09	3 926 928,39	18 349,79	30 575,63		88 902,77			5 266 578,67
Depreciações acumuladas		467 941,77	2 431 442,57	18 349,79	30 461,18		60 060,47			3 006 255,78
Saldo no início do período		725 880,32	1 495 485,82		8 114,45		28 842,30			2 258 322,89
Varições do período		(24 020,24)	(180 834,15)		(142,98)		(7 245,67)			(212 242,44)
Total de aumentos					3 039,84					3 039,84
Aquisições em primeira mão					3 039,84					3 039,84
Total diminuições		24 020,24	180 834,15		3 182,22		7 245,67			215 282,28
Depreciações do período		24 020,24	180 834,15		3 182,22		7 245,67			215 282,28
Outras transferências							0,00			0,00
Saldo no fim do período		701 860,08	1 314 651,67		7 972,07		21 596,63			2 046 080,45
Valor bruto no fim do período		1 193 822,09	3 926 928,39	18 349,79	41 615,47		88 902,77			5 269 615,51
Depreciações acumuladas no fim do período		461 962,01	2 612 276,72	18 349,79	33 643,40		67 306,14			3 223 538,06

Handwritten notes and signatures in the top right corner.

ANEXO DO ANO DE 2016

TURIPENHA - Cooperativa de Turismo de Interesse Público, C.R.L.

10 - Imparidade de ativos

10.1. Perdas por imparidade, por classes de ativos:

Edifícios e outras construções - Perda por imparidade 215.128,37 euros

Equipamento básico - Perda por imparidade 649.615,41

Outros ativos fixos tangíveis - Perda por imparidade 9.757,26

Para uma melhor compreensão desta nota, a mesma deverá ser lida em conjunto com a Nota 6.

Descrição	Perdas imparidade rec. em gastos	Perdas imparidade rec. em capitais próprios	Total perdas imparidade	Rev. Perdas imp. Rec. em gastos	Rev. Perdas imp. Rec. em capitais próprios	Total reversão perdas imparidade
Ativos fixos tangíveis		874 501,04	874 501,04			
Total		874 501,04	874 501,04			

Quadro comparativo:

Descrição	Perdas imparidade rec. em gastos	Perdas imparidade rec. em capitais próprios	Total perdas imparidade	Rev. Perdas imp. Rec. em gastos	Rev. Perdas imp. Rec. em capitais próprios	Total reversão perdas imparidade
Total						

11 - Inventários

11.1. Políticas contabilísticas adotadas na mensuração dos inventários e fórmula de custeio usada

Os inventários são registados ao menor de entre o custo e o valor líquido de realização. O valor líquido de realização representa o preço de venda estimado deduzido de todos os custos estimados necessários para a concluir os inventários e para efectuar a sua venda. Nas situações em que o valor de custo é superior ao valor líquido de realização, é registado um ajustamento (perda por imparidade) pela respectiva diferença.

11.2. Quantia total escriturada de inventários e quantia escriturada em classificações apropriadas

11.2.1. Apuramento do custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas e outras informações sobre estas naturezas de inventários, conforme quadro seguinte:

ANEXO DO ANO DE 2016

TURIPENHA - Cooperativa de Turismo de Interesse Público, C.R.L.

Descrição	Mercadorias	Mat. Primas e Subsid.	Total Período	Mercadorias Per. Anterior	Mat. Prim. e Sub. Per. Anterior	Total Per. Anterior
APURAMENTO DO CUSTO DAS MERC. VENDIDAS E MAT. CONSUMIDAS						
Inventários iniciais				1 068,07		1 068,07
Compras	224,79		224,79	274,88		274,88
Reclassificação e regularização de inventários				(1 068,07)		(1 068,07)
Inventários finais						
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	224,79		224,79	274,88		274,88
OUTRAS INFORMAÇÕES						

11.3. Quantia de inventários reconhecida como um gasto durante o período

Ver informação reportada na nota 11.2

12 - Rédito

12.1. Políticas contabilísticas adotadas para o reconhecimento do rédito incluindo os métodos adotados para determinar a fase de acabamento de transações que envolvem a prestação de serviços

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber.

O rédito proveniente da venda de bens é reconhecido quando todas as seguintes condições são satisfeitas:

- Todos os riscos e vantagens da propriedade dos bens foram transferidos para o comprador;
- A empresa não mantém qualquer controlo sobre os bens vendidos;
- O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;
- É provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para a empresa;
- Os custos incorridos ou a incorrer com a transação podem ser mensurados com fiabilidade.

O reconhecimento do rédito das prestações de serviço depende da mensuração com fiabilidade do desfecho da transação, o qual se considera verificado nas seguintes condições, cumulativas:

- a quantia do rédito possa ser fiavelmente mensurada;
- seja provável que os benefícios económicos fluam para a entidade

12.2. Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período, conforme quadro seguinte:

A rubrica Prestação de Serviços no valor total de euros 545.848,84 refere-se:

Receitas do Teleférico 464.248,84 (2016) - 384.710,66 (2015)

Parque Campismo 81.600,00 (2016) - 74.800,00 (2015)

Handwritten notes and signatures in the top right corner.

ANEXO DO ANO DE 2016

TURIPENHA - Cooperativa de Turismo de Interesse Público, C.R.L.

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Vendas de bens	301,79	396,04
Prestação de serviços	545 848,84	459 510,66
Total	546 150,63	459 906,70

13 - Acontecimentos após a data do balanço

13.1. Autorização para emissão

- Data de autorização para emissão das demonstrações Financeiras

As demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de Dezembro de 2016 foram aprovadas pela Direcção da Turipenha e autorizadas para emissão em reunião de 24 de Fevereiro 2017.

13.2. Acontecimentos após a data do balanço que não deram lugar a ajustamentos

- Acontecimentos após a data do balanço

Entre a data de reporte das Demonstrações financeiras (31/12/2016) e a data de autorização para a sua emissão, não ocorreram factos relevantes que justifiquem divulgações ou alterações às demonstrações financeiras do período.

14 - Impostos e contribuições

14.1. Divulgação dos seguintes principais componentes de gasto (rendimento) de imposto sobre o rendimento:

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Resultado antes de impostos do período	156 948,58	(67 725,28)
Imposto corrente	1 795,11	673,55
Imposto diferido	21 035,91	
Imposto sobre o rendimento do período	22 831,02	673,55
Tributações autónomas	250,80	673,55
Taxa efetiva de imposto	14,54	(0,99)

14.2. Imposto diferido e corrente reconhecido nos resultados e em capitais próprios, conforme quadro seguinte

AID - Perdas por Imparidade em AFT

Saldo inicial 137.733,91

utilização no período

Saldo final 137.733,91

Refere-se ainda que foi considerado apenas a recuperabilidade fiscal de 75% da perda por imparidade registada, por existirem incertezas quanto à possibilidade da Cooperativa gerar lucros tributáveis futuros que permitam utilizar fiscalmente na sua totalidade a perda reconhecida.

ANEXO DO ANO DE 2016

TURIPENHA - Cooperativa de Turismo de Interesse Público, C.R.L.

Descrição	Resultados	Capitais próprios	Total	Resultados Per. Anterior	Cap. Próprios Per. Anterior	Total Período Anterior
Imposto do período	22 831,02		22 831,02	673,55		673,55
Gastos (rendimentos) de impostos reconhecidos no período e anteriormente reconhecidos como impostos diferidos provenientes de:						
Gastos (rendimentos) de impostos não reconhecidos anteriormente como impostos diferidos:	21 035,91	158 769,82	179 805,73			
Alteração de políticas contabilísticas e erros fundamentais	21 035,91	158 769,82	179 805,73			
Impostos do período - discriminação:						
Imposto diferido	21 035,91		21 035,91			
Imposto corrente	1 795,11		1 795,11	673,55		673,55

14.3. Divulgações relacionadas com outros impostos e contribuições

Descrição	Saldo Devedor	Saldo Credor	Saldo Devedor Período Anterior	Saldo Credor Período Anterior
Imposto sobre o rendimento	5 179,22	1 795,11	3 459,40	673,55
Pagamentos por conta	5 179,22		3 459,40	
Pagamentos especiais	5 179,22		3 459,40	
Imposto estimado		1 795,11		673,55
Retenção de impostos sobre rendimentos		1 279,92		1 711,32
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)		4 127,20		4 259,91
Contribuições para a Segurança Social		5 944,35		6 342,80
Outras tributações		11,78		5,89
Total	5 179,22	13 158,36	3 459,40	12 993,47

15 - Instrumentos financeiros

15.1. Bases de mensuração utilizadas para os instrumentos financeiros e outras políticas contabilísticas utilizadas para a contabilização de instrumentos financeiros relevantes para a compreensão das demonstrações financeiras

A empresa reconhece um ativo financeiro, um passivo financeiro ou um instrumento de capital próprio apenas quando se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento financeiro.

Os instrumentos de capital próprio são reconhecidos no capital próprio quando a entidade emite tais instrumentos e os subscritores fiquem obrigados a entregar dinheiro ou outro recurso em troca dos referidos instrumentos.

Os ativos e passivos financeiros são mensurados ao custo, exceto os instrumentos financeiros negociados em mercado regulamentado que são mensurados ao justo valor, com as alterações do justo valor reconhecidas em resultados.

Os instrumentos de capital próprio emitidos pela própria entidade são mensurados pelo dinheiro recebido ou pelo justo valor dos recursos recebidos.

À data de cada relato, a empresa avalia a existência de eventuais imparidades nos ativos financeiros mensurados ao custo ou custo amortizado. Se existir uma evidência objetiva de imparidade a empresa reconhece uma perda por imparidade.

15.2. **Categorias de ativos e passivos financeiros, perdas por imparidade, rendimentos e gastos associados, conforme quadro seguinte:**

Descrição	Mensurados ao justo valor	Mensurados ao custo amortizado	Mensurados ao custo	Imparidade acumulada	Reconhecimento Inicial
Ativos financeiros:			38 307,89		
Cientes			38 223,65		
Adiantamentos a fornecedores			84,24		
Passivos financeiros:			47 988,81		
Fornecedores			22 611,01		
Outras contas a pagar			25 377,80		
Ganhos e perdas líquidos:			(12,22)		
De ativos financeiros			(13,50)		
De passivos financeiros			1,28		
Rendimentos e gastos de juros:					

Quadro comparativo:

Descrição	Mensurados ao justo valor	Mensurados ao custo amortizado	Mensurados ao custo	Imparidade acumulada	Reconhecimento Inicial
Ativos financeiros:			33 416,09		
Cientes			33 331,90		
Outras contas a receber			84,19		
Passivos financeiros:			45 173,17		
Fornecedores			21 173,25		
Outras contas a pagar			23 999,92		
Ganhos e perdas líquidos:			(651,79)		
De ativos financeiros			(99,86)		
De passivos financeiros			(551,93)		
Rendimentos e gastos de juros:					

15.3. **Divulgações sobre colateral prestada com ativos financeiros e garantias bancárias:**

Garantia bancária prestada à Câmara Municipal de Guimarães destinada a caucionar o integral cumprimento das obrigações assumidas no âmbito do Contrato de Prestação de Serviços - Gestão do parque de Campismo da Penha, entre 2015 e 2017,

Entidade Financeira	Detalhes da garantia	Montante
C.G.Depósitos	Contrato parque campismo	12 240,00

15.4. **Indicação das quantias do capital social nominal e do capital social por realizar e respetivos prazos de realização.**

Em 31 de Dezembro de 2016 a TURIPENHA detinha o capital social de 4.209.876,88 euros, estando por realizar parte deste capital no montante de 193,26 euros.

Handwritten signatures and initials in the top right corner.

16 - Benefícios dos empregados

16.1. Número médio de empregados e gastos de pessoal

16.1.1. Pessoal ao serviço da empresa e horas trabalhadas

Descrição	Nº Médio de Pessoas	Nº de Horas Trabalhadas	Nº Médio de Pessoas Per. Anterior	Nº de Horas Trabalhadas Per. Anterior
Pessoas ao serviço da empresa	12,00	24 727,50	12,00	22 880,00
Pessoas remuneradas	12,00	24 727,50	12,00	22 880,00
Pessoas não remuneradas				
Pessoas ao serviço da empresa por tipo horário	12,00	24 727,50	12,00	22 880,00
Pessoas a tempo completo	12,00	24 727,50	12,00	22 880,00
(das quais pessoas remuneradas)	12,00	24 727,50		
Pessoas na tempo parcial				
(das quais pessoas remuneradas)				
Pessoas ao serviço da empresa por sexo	12,00	24 727,50	12,00	22 880,00
Masculino	9,00	18 992,00	9,00	17 160,00
Feminino	3,00	5 735,50	3,00	5 720,00
Pessoas ao serviço da empresa afetas a I&D				
Prestadores de serviços				
Pessoas colocadas por agências de trabalho temporário				

16.1.2. Benefícios dos empregados e encargos da entidade

Os benefícios de empregados são todas as formas de remuneração dadas pela entidade em troca dos serviços prestados pelos empregados e incluem:

- 1) benefícios a curto prazo, pagáveis na totalidade num prazo de 12 meses e registados como gastos do período em que nasce a obrigação de pagamento.
- 2) Não é previsível que ocorram outras situações para os anos futuros a não ser que haja qualquer imponderável ou imprevisto.
- 3) Não são aplicáveis aqui quaisquer outros benefícios que sejam de relevar nesta informação.

O direito às férias e subsídio de férias dos empregados vence-se no final de cada ano, sendo pago no período seguinte. No entanto, o gasto correspondente é reconhecido no período em que se venceram e o serviço foi prestado por contrapartida de outras contas a pagar

Não foram assumidos quaisquer valores relativos à Direcção da Turipenha nem a outro órgão da entidade.

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Gastos com o pessoal	214 932,44	210 608,08
Remunerações do pessoal	175 607,01	173 686,26
Encargos sobre as remunerações	35 097,42	34 587,96
Seguros de acidentes no trabalho e doenças profissionais	1 591,22	1 582,21
Outros gastos com o pessoal, dos quais:	2 636,79	751,65

17 - Divulgações exigidas por diplomas legais

17.1. Informação por mercado geográfico

Descrição	Mercado Interno	Comunitário	Extra-comunitário	Total
Vendas	301,79			
Prestações de serviços	545 848,84			
Compras	224,79	Comunitário	Extra-comunitário	Total
Fornecimentos e serviços externos	61 155,57	19 807,56		
Aquisições de ativos fixos tangíveis	4 299,67			
Rendimentos suplementares:	15 720,58			
Aluguer de equipamento	15 021,50			
Outros rendimentos suplementares	699,08			

Quadro comparativo:

Descrição	Mercado Interno		
Vendas	396,04		
Prestações de serviços	459 510,66		
Compras	274,88		
Fornecimentos e serviços externos	64 355,16	37 672,83	
Aquisições de ativos fixos tangíveis	3 039,84		
Aquisições de ativos intangíveis	335,00		
Rendimentos suplementares:	17 059,94		
Aluguer de equipamento	15 491,91		
Outros rendimentos suplementares	1 568,03		

17.2. Outras divulgações exigidas por diplomas legais

- Impostos em mora

A TURIPENHA apresenta a sua situação regularizada perante as Finanças (AT) e perante a Segurança Social, tendo pagos as suas obrigações fiscais e contributivas nos prazos legalmente estipulados.

- Perda de metade do Capital (artº 35 do CSC)

Informamos que com o registo da Perda por imparidade nos A.F.T. no valor de 874.501,04 euros, conforme NOTA 6, por contrapartida de Resultados Transitados, o Capital Próprio fica reduzido a 1.999.799,18 euros, encontrando-se assim perdido mais de metade do capital social.

No entanto, é intenção da Direção propor em Assembleia-geral aos seus cooperantes a adoção de medidas com vista à regularização da situação.

18 - Outras informações

18.1. Outras divulgações consideradas relevantes para melhor compreensão da posição financeira e dos resultados

Handwritten signatures and initials in the top right corner.

ANEXO DO ANO DE 2016

TURIPENHA - Cooperativa de Turismo de Interesse Público, C.R.L.

Honorários pagos ao ROC, conforme previsto no artigo 66.º-A do CSC

Honorários totais facturados durante o exercício financeiro pela sociedade de revisores oficiais de contas Armindo Costa, Serra Cruz, Martins & Associados, relativamente à revisão legal das contas anuais: 3.850,00 euros.

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Subcontratos	404,11	203,30
Serviços especializados	34 285,88	49 804,98
Trabalhos especializados	3 877,98	9 171,00
Publicidade e propaganda	5 026,67	3 606,00
Vigilância e segurança	720,61	511,34
Honorários	7 600,00	6 904,01
Comissões	66,93	87,66
Conservação e reparação	16 269,12	28 972,57
Outros	724,57	552,37
Materiais	4 313,18	9 492,14
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	702,89	351,19
Livros e documentação técnica	189,85	98,00
Material de escritório	1 260,27	2 349,62
Artigos para oferta	213,86	1 289,19
Outros	1 946,31	5 404,14
Energia e fluidos	25 952,91	29 425,62
Electricidade	23 585,61	26 655,38
Combustíveis	1 375,25	1 527,95
Água	992,05	1 242,29
Deslocações, estadas e transportes	1 212,07	327,74
Deslocações e estadas	1 172,07	327,74
Transportes de pessoal	40,00	
Serviços diversos	14 794,98	12 774,21
Comunicação	1 634,26	1 412,80
Seguros	8 780,90	8 415,00
Contencioso e notariado	1 835,90	981,03
Despesas de representação	52,50	45,00
Limpeza, higiene e conforto	2 491,42	1 584,68
Outros serviços		335,70
Total	80 963,13	102 027,99

Balanço - (modelo normal) em 31-12-2016
(montantes em euros)

TURIPENHA - Cooperativa de Turismo
de Interesse Público, C.R.L.

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31-12-2016	31-12-2015
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	9	1.146.852,51	1.171.579,41
Ativos intangíveis	8	344.565,30	357.812,04
Outros investimentos financeiros		149,48	54,12
Ativos por impostos diferidos	14	116.698,00	137.733,91
		1.608.265,29	1.667.179,48
Ativo corrente			
Clientes	15	38.223,65	33.331,90
Estado e outros entes públicos	14	3.985,89	3.459,40
Capital subscrito e não realizado	15	193,26	193,26
Outros créditos a receber	7;15	84,24	84,19
Diferimentos		3.528,22	117,53
Caixa e depósitos bancários	5	405.472,47	219.482,50
		451.487,73	256.668,78
Total do ativo		2.059.753,02	1.923.848,26
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital próprio	17		
Capital subscrito	15	4.209.876,88	4.209.876,88
Resultados transitados		(2.738.251,26)	(2.782.377,86)
Ajustamentos / outras variações no capital próprio		394.056,00	394.056,00
Resultado líquido do período		134.117,56	44.126,60
Total do capital próprio		1.999.799,18	1.865.681,62
Passivo			
Passivo não corrente			
Passivo corrente			
Fornecedores	15	22.611,01	21.173,25
Estado e outros entes públicos	14	11.965,03	12.993,47
Outras dívidas a pagar	7;15	25.377,80	23.999,92
		59.953,84	58.166,64
Total do passivo		59.953,84	58.166,64
Total do capital próprio e do passivo		2.059.753,02	1.923.848,26

A Direcção

Contabilista Certificado Nº20298

Handwritten notes and signatures in the top right corner.

Demonstração dos Resultados por Naturezas - (modelo normal) do período de 2016
(montantes em euros)

TURIPENHA - Cooperativa de Turismo de Interesse Público, C.R.L.

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2016	2015
Vendas e serviços prestados	12	546.150,63	459.906,70
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	11	(224,79)	(274,88)
Fornecimentos e serviços externos	18	(80.963,13)	(102.027,99)
Gastos com o pessoal	7;16	(214.932,44)	(210.608,08)
Outros rendimentos	12	15.721,86	17.134,04
Outros gastos		(484,68)	(1.063,14)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		265.267,45	163.066,65
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	8;9	(108.318,87)	(97.230,58)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		156.948,58	65.836,07
Resultado antes de impostos		156.948,58	65.836,07
Imposto sobre o rendimento do período	14	(22.831,02)	(21.709,47)
Resultado líquido do período		134.117,56	44.126,60

A Direcção

Handwritten signature of the Director.

Contabilista Certificado Nº20298

Handwritten signature of the Certified Accountant.

Handwritten signature at the bottom left.

Handwritten notes:
Xm 2012
172 N.

Demonstração das Alterações no Capital Próprio do período findo em 31-12-2016
(montantes em euros)

TURIPENHA - Cooperativa de Turismo de Interesse Público, C.R.L.

DESCRIÇÃO	NOTAS	Capital Subscrito	Ações(quotas próprias)	Outros Instrumentos de capital	Prémios de emissão	Reservas Legais	Outras Reservas	Resultados Transitados	Excedentes de avaliação	Ajustamentos / outras variações no	Resultado Líquido do Período	Total	Interesses que não controlam	Total do Capital Próprio
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2016 6		4.209.876,88						(2.782.377,86)		394.056,00	44.126,60	1.865.681,62		1.865.681,62
ALTERAÇÕES NO PERÍODO														
Outras alterações reconhecidas no capital próprio											(44.126,60)			(44.126,60)
7											(44.126,60)	(44.126,60)		
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO 8								44.126,6			134.117,56	178.244,16		178.244,16
RESULTADO INTEGRAL 9=7+8								44.126,60			89.990,96	134.117,56		134.117,56
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO														
10														
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2016 6+7+8+10		4.209.876,88						(2.738.251,26)		394.056,00	134.117,56	1.999.799,18		1.999.799,18

DESCRIÇÃO	NOTAS	Capital Subscrito	Ações(quotas próprias)	Outros Instrumentos de capital	Prémios de emissão	Reservas Legais	Outras Reservas	Resultados Transitados	Excedentes de avaliação	Ajustamentos / outras variações no	Resultado Líquido do Período	Total	Interesses que não controlam	Total do Capital Próprio
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2015 1		4.209.876,88						(2.663.966,90)		394.056,00	(118.410,96)	1.821.555,02		1.821.555,02
ALTERAÇÕES NO PERÍODO														
Outras alterações reconhecidas no capital próprio								(118.410,96)			118.410,96	0		0
2								(118.410,96)			118.410,96	0,00		0
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO 3											44.126,60	44.126,60		44.126,60
RESULTADO INTEGRAL 4=2+3											44.126,60	44.126,60		44.126,60
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO														
5														
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2015 6=1+2+3+5		4.209.876,88						(2.782.377,86)		394.056,00	44.126,60	1.865.681,62		1.865.681,62

Administração / Gerência

Técnico Oficial de Contas Nº 20298

Handwritten signature

Handwritten signature

Demonstração dos Fluxos de Caixa do
período findo em 31-12-2016

TURIPENHA - Cooperativa de Turismo de
Interesse Público, C.R.L.

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODO	
		2016	2015
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Recebimentos de clientes		591.834,14	472.352,16
Pagamentos a fornecedores		137.376,17	115.326,27
Pagamentos ao pessoal	16	214.991,79	210.661,55
Caixa gerada pelas operações		239.466,18	146.364,34
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		1.870,40	2.098,94
Outros recebimentos/pagamentos		18.834,78	24.313,32
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		256.430,56	168.578,72
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis	9	70.345,23	3.039,84
Ativos intangíveis	8		335,00
Investimentos financeiros		95,36	(45,64)
Recebimentos provenientes de:			
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		(70.440,59)	(3.329,20)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Pagamentos respeitantes a:			
Juros e gastos similares			626,03
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)			(626,03)
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		185.989,97	164.623,49
Caixa e seus equivalentes no início do período		219.482,50	54.859,01
Caixa e seus equivalentes no fim do período	5	405.472,47	219.482,50

Administração / Gerência

Handwritten signature

Técnico Oficial de Contas Nº 20298

Handwritten signature